

Dead Combo em maio no Casino



Concerto realiza-se no dia 25 no Salão Caffé

●●● O próximo mês começa em grande no Casino Figueira. Amanhã, pelas 18H30, realiza-se o lançamento e apresentação da 3.^a edição do livro "Materiaes para a História da Figueira nos séculos XVII e XVIII", da autoria de Santos Rocha. Resultando de uma iniciativa do casino em parceria com a Quartzo Editora, a edição insere-se na evocação dos anos do nascimento de Santos Rocha e pretende comemorar dos 120 anos da 1.^a edição. Entretanto, no dia 3 de maio, Anselmo Borges apresenta o livro "O Risco Vermelho", de Mar Queirós Araújo, pelas 18H30.

Da programação para maio, Domingos Silva, administrador do casino, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, destaca ainda a comemoração do 12.^o aniversário da Associação de Coletividades da Figueira da Foz, que decorre no dia 5, o V Festival da Canção da Escola João de Barros, no dia 10, o workshop "Marketing pessoal", por António Fraqueiro, no dia 16. E o concerto dos Dead Combo que se realiza no dia 25, pelas 22H00, no Salão Caffé.

As coletividades regressam ao casino no dia 20 com os Serões do Mondego. Seis dias depois são os Infantes das Coletividades que animam o Salão Caffé. Já no dia 27, a iniciativa Teatro ao Luar leva ao Salão Caffé "As árvores morrem de



António Vilhena é o convidado de hoje, pelas 21H30, de "Andam pela terra os poetas". Na edição de maio, a poesia chega pela voz de Carlos Carranca

- 1 Salão Caffé é palco de um concerto com Fado ao Centro a 3 de maio
- 2 Orquestra Orff do Porto atua no casino no dia 1 de junho

pé", pela Troupe Recreativa Brenhense. E no mesmo dia é inaugurada, no hall de entrada, a exposição "Caminhos do cinema", com leilão solidário a favor do Hospital Pediátrico de Coimbra, que acontece a 2 de junho.

Ana Paula Arnaut conversa com Miguel Miranda, no âmbito de mais uma edição de Letras em Jogo, no dia 14, pelas 22H00. E, a terminar, no dia 19, ao palco do casino sobe o Coro Municipal Carlos Seixas, de Coimbra, através da iniciativa "en Cantos de Voz es".

Cláudia Trindade
claudia.trindade@asbeiras.pt

Mafalda Azenha, advogada



opinião

Desta vez, Vila Verde

Desde há quatro anos que, no dia 1.^o de maio, o Movimento Associativo Juvenil - MAJ, tem vindo a res-taurar uma antiga tradição local - a Garraçada. Para os mais velhos, este evento é um reviver do passado.

Para os mais novos, um hábito que começa a ganhar caráter de tradição. Esta é a atividade mais aparatosa e por isso talvez a mais conhecida, mas está longe de ser a única de todas as que o MAJ promove.

Este ano assume especial relevo porque se insere dentro das comemorações do 10.^o aniversário da Associação. O MAJ está de Parabéns! Criada por um conjunto de jovens com o objetivo de envolver a população juvenil da freguesia em atividades socioculturais e recreativas, a Associação, tem vindo a ganhar uma relevância positiva na vida dos cidadãos. Com o muito esforço de poucos, bastante se tem feito pois que, além deste revivalismo, o MAJ todos os anos desenvolve diversos outros eventos e vai crescendo em dinamismo.

Além do Centro Jovem, a funcionar em instalações gentilmente cedidas pela Junta de Freguesia, o MAJ organiza diversas refeições solidárias, torneios de futebol, constrói e ilumina a "Árvore de Natal Ecológica", organiza no Centro Escolar, as comemorações do Dia da Criança, promove Formação Modular, está